

QUADRO HISTÓRICO DOS REAJUSTES SALARIAIS DOS BANCÁRIOS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

		BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA	BNB	PRIVADOS	
Ano	Inflação (INPC)	Reajuste	Reajuste	Reajuste	Reajuste	
1995	25,80%	25,00%	20,94%	21,0%	30,00%	GOVERNO FHC
1996	14,28%	0,00%	0,00%	0,0%	10,80%	
1997	4,30%	0,00%	0,00%	0,0%	5,00%	
1998	3,59%	0,00%	1,00%	0,0%	1,20%	
1999	5,25%	0,00%	0,00%	0,0%	5,50%	
2000	6,96%	1,70%	0,00%	0,0%	7,20%	
2001	7,31%	2,00%	0,00%	4,0%	5,50%	
2002	9,16%	5,00%	5,00%	4,5%	7,00%	
2003	17,52%	12,60%	12,60%	7,00%	12,60%	GOVERNO LULA
2004	6,64%	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%	
2005	5,01%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	
2006	2,85%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	
2007	4,82%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	
2008	7,15%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	
2009	4,44%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	
2010	4,29%	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%	
2011	7,39%	9,00%	9,00%	10,00%	9,00%	GOV. DILMA
2012	5,39%	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%	
2013	6,07%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	
2014	6,35%	8,50%	8,50%	9,00%	8,50%	
2015	9,88%	10,00%	8,50%	10,00%	10,00%	
2016	9,57%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	
2017	1,73%	2,75%	2,75%	2,75%	2,75%	

NOTAS:

1995 – A Caixa teve abono de R\$ 550,00

1996 – Para o BB, não houve acordo entre o banco e o movimento sindical. A Contec ajuizou Dissídio. A decisão do TST em 22/09/97 definiu reajuste de 0% e um abono a todos os empregados no valor de R\$ 3.500,00. Salienta-se que para os anos de 1996 a 1998, foram concedidos abonos nos valores inferiores para as carreiras de serviços auxiliares e superiores para as administrativas e técnicas. Para a Caixa, o Acordo foi assinado pela Contec em 09/10/97, retirando o dissídio 1996 do TST, e posteriormente foi assinado pela Comissão de Empresa. O reajuste definido para set/96 e set/97 foi de 0% e foi concedido um abono para os dois períodos no valor de R\$ 5.500,00. Para os privados, os Pisos da Fenaban tiveram reajuste de 12,50%, 12,20% e 12,07% para Portaria, Escriturário e Caixa, respectivamente. O valor do abono ficou em 45% do salário reajustado, limitado entre R\$ 315 (no mínimo) e R\$ 1.125 (máximo).

1997 – Para o BB, a negociação definiu reajuste de 0% e o pagamento de um abono no valor de R\$3.000,00 para a Carreira Administrativa e Técnico-Científico, e de R\$ 1.800,00 aos integrantes da carreira de Apoio. Para a Caixa: Idem a 1996 (vide nota acima).

1998 – Para o BB, abonos de R\$ 1.000 a R\$ 2.000. Caixa: Reajuste de 1% aplicado sobre Salário Padrão e vantagens pessoais decorrentes. Para os privados, além do reajuste de 1,20% foi concedido um abono no valor de R\$ 700,00 e o pagamento da PLR equivalente a 80% da remuneração mais R\$ 300,00 aos bancos que apresentarem lucro no exercício.

1999 – Abono de R\$ 2.500 para a Caixa.

2000 – Na CEF e BB houve abono de R\$ 1.200,00 decidido pelo TST em julgamento de Dissídio Coletivo.

2001 – Para o BB, além do reajuste foi concedido um abono no valor de um salário bruto e uma cesta básica de R\$60,00 mensais. Para privados, além do reajuste foi concedido um abono de R\$1.100,00. Na Caixa houve abono de R\$ 700,00

2002 – Além do reajuste, BB e CEF pagaram abono de um salário. Nos privados, o abono foi de R\$ 1.200.

2003 – Além do reajuste salarial, a convenção coletiva firmada com a Fenaban e os acordos coletivos do BB, CEF e Basa estabelecem um abono de R\$ 1.500,00.

2004 – Além do reajuste de 8,5%, foi concedido mais R\$30,00 para os salários de até R\$1.500,00 (exceto os anuênios), ficando assim alguns salários reajustados em até 12,77%. Para os bancos privados, foi conquistada uma cesta alimentação extra em vale-alimentação de R\$700,00. Caixa teve abono de R\$1.000,00 e BB de R\$ 1.100,00.

2005 – Além do reajuste, abono de R\$ 1.700.

2008 – Reajuste de 10% para quem recebe até R\$2.500,00 e 8,15% para os demais benefícios previstos em convenção coletiva e para quem recebe acima de R\$2.500,00.

2009 – Houve abono de R\$ 700,00 para a Caixa

2010 – Reajuste de 7,5% para quem recebe até R\$5.250,00 e 4,29% ou R\$393,75 (o que for mais vantajoso para o bancário) para quem recebe acima de R\$5.250,00. Reajuste de 16,33% nos pisos salariais.

Reajustes para os pisos:

2010 – 16,33%, 2011 – 12%, 2012 e 2013 – 8,5% e 2014 – 9%.